

# NEGÓCIOS

## BEBIDAS

# Com vendas estagnadas, cervejarias já reveem planos

AmBev vai deixar de pagar bônus a executivos e engavetou projeto de fábrica no Nordeste

### Marili Ribeiro

Após quatro anos de crescimento significativo, as vendas de cerveja voltaram a estagnar no Brasil. A estimativa é que o mercado tenha fechado em 2008 com o mesmo patamar de 2007: 10,4 bilhões de litros. E as perspectivas para este ano não são muito melhores do que isso. O setor já tinha vivido situação semelhante entre 2000 e 2003, quando as vendas estacionaram em 8,4 bilhões de litros. E essa parada de agora coloca mais pressão sobre as empresas, que vinham investindo muito em aumento de produção nos últimos anos.

As fabricantes ainda não admitem abertamente a estagnação das vendas. Mas reconhecem que o ano passado não foi exatamente o que esperavam. "Se comparado aos últimos cinco anos, quando o setor apresentou crescimento médio na casa dos dois dígitos, houve uma clara desaceleração em 2008", diz Paulo Macedo, diretor de relações externas do Mercosul da Fems, dona das marcas Sol e Kaiser.

Os reflexos do resultado ruim, porém, já chegaram. Na AmBev, líder na venda de cervejas no País - com 67,4% do mercado -, por exemplo, os executivos não vão receber os bônus referentes a 2008, já que o resultado ficou aquém do esperado. O grupo também decidiu engavetar o plano de abrir uma nova fábrica no Nordeste - mas ainda mantém, pelo menos por enquanto, o projeto de uma nova unidade em Sete Lagoas (MG).

"Ainda não tenho notícias de cortes entre as empresas com que conversei nas últimas semanas", diz Enio Rodrigues, superintendente do Sindicato Nacio-



TASSO MARCELO/AE - 16/4/2008

**INVESTIMENTO** - A AmBev inaugurou no ano passado uma fábrica de embalagem de vidro apostando num mercado em expansão

### NÚMEROS

**10,4 bilhões**

de litros foi o tamanho do mercado de cervejas no Brasil em 2007. No ano passado, as projeções são de que esse número se repita, após quatro anos de expansão

**8,4 bilhões**

foi o número das vendas anuais entre 2000 e 2003, último grande período de estagnação vivido pelas empresas

nal da Indústria de Cerveja (Sindicerv). "Algumas dizem que vão persistir nos seus planos, com estratégia para ganhar mercado com uma política de preços baixos. No geral, todas

aguardam os resultados de janeiro e fevereiro para tomar decisões mais efetivas." Na AmBev, porém, executivos dizem que "se houver retração, a empresa será ágil em desativar o que for preciso".

Para dar conta de uma demanda que aumentou 2 bilhões de litros por ano em um período de apenas três anos, as fabricantes de cerveja fizeram grandes investimentos. A AmBev acabou comprando em 2007, por R\$150 milhões, a fábrica da Cibra. No ano passado, também abriu uma fábrica de embalagens de vidro e uma malteria. A Schincariol anunciou no início de 2008 investimentos de R\$1 bilhão no ano, e inaugurou uma fábrica no Ceará.

A Fems, dona das marcas

Sol e Kaiser, elevou em 20% sua capacidade de produção nos últimos anos, e ainda tem projetos de ampliar a fábrica de Manaus e de fazer com que a engarrafadora de refrigerantes Remil, em Minas, passe a fabricar cerveja. A Cervejaria Petrópolis acaba de inaugurar uma fábrica em Rondonópolis, além de estar no meio da ampliação da sua unidade no Rio.

Com todos esses investimentos, a capacidade de produção das empresas está muito acima do que o mercado efetivamente consome hoje. E ainda não se sabe o impacto que isso terá para as finanças das companhias. "Se a renda da população cair, o mercado vai encolher, o que será um baque a mais depois da entrada em vigor da Lei Seca e

do clima ruim que as empresas vêm enfrentando neste verão", diz o consultor Matthias Reinold.

A esse quadro soma-se ainda a questão tributária. Em 1º de janeiro, entrou em vigor o novo modelo de cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de cervejas, águas e refrigerantes. A nova fórmula de cálculo do imposto provoca aumento da tributação do setor de até 15%. Entre as maiores cervejarias, a AmBev será impactada pela alíquota máxima. Nas concorrentes, o impacto será menor. Mas, se o custo maior do imposto chegar aos preços finais, haverá mais um desestímulo ao aumento do consumo. ●

## COMMODITIES

# Mineradora Rio Tinto estuda novos cortes

### NOVA YORK

A mineradora anglo-australiana Rio Tinto estuda outra rodada de cortes de produção e venda de ativos, enquanto a economia mundial não demonstra sinais sólidos de recuperação, segundo informações do *Wall Street Journal*. "Ainda temos um duro caminho pela frente", afirmou o executivo-chefe da mineradora anglo-australiana, Tom Albanese. As operações de produção de alumínio deverão ser as mais afetadas. A nova rodada de cortes poderá ser anunciada antes de a companhia divulgar seu balanço trimestral, em 12 de fevereiro.

Os dados sobre produção e vendas de uma variedade de commodities da Rio Tinto, a terceira maior mineradora do mundo, são bastante observados. Com frequência, as vendas de minérios dão um primeiro sinal sobre a saúde e a demanda da atividade industrial na China, EUA, Europa e outras regiões. Ontem, a mineradora informou que sua produção de minério de ferro diminuiu no quarto trimestre de 2008.

Albanese não quis fazer uma projeção sobre quando uma recuperação das vendas de commodities deve ocorrer. "Até que vejamos um início de recuperação econômica, não queremos ser tão específicos", afirmou. Na opinião de Albanese, o pacote de estímulo econômico multibilionário na China deverá ser a maior esperança de uma recuperação rápida para o setor, porque poderá impulsionar as vendas de commodities como o minério de ferro.

Albanese afirmou que, embora já existam algumas evidências de que o recente pacote de estímulo da China está tendo impacto positivo, ainda é preciso haver uma sustentável mudança na demanda em geral para metais e minérios. "Na nossa opinião, ainda é muito cedo (para avaliar)", disse.

# Maiores fabricantes globais de cerveja começam a reduzir produção e demitir

### COPENHAGUE E LONDRES

O consumo menor de cerveja já é sentido em várias partes do mundo, e as grandes fabricantes começam a tomar medidas para se adaptar à nova realidade. A cervejaria dinamarquesa Carlsberg, quarta maior do mundo, informou ter dado início a negociações com sindicatos do país para tentar 150 empregos em seu mercado domé-

stico. O grupo também está eliminando 124 empregos na região do Báltico, que se somam aos cortes de 80 funcionários já anunciados em novembro.

A companhia afirmou que decidiu tomar "uma série de iniciativas" na Noruega com o objetivo de reduzir custos e aumentar a eficiência, em resposta a uma esperada queda do volume de vendas por causa dos impostos mais elevados e das incerte-

zas econômicas.

Além dos cortes, a empresa anunciou uma reestruturação em sua diretoria. A companhia nomeou Khalil Younes, ex-executivo da Coca-Cola, para o cargo de vice-presidente sênior do departamento de inovação, vendas e marketing. Nils Ostbirk, que vem da L'Oréal, foi escolhido vice-presidente sênior para a Europa Ocidental. Younes e Ostbirk substituirão Jan Hilles-

land e Alex Myers, respectivamente.

A cervejaria britânica SABMiller, segunda maior do mundo, por sua vez, reduziu a produção de bebidas no trimestre encerrado em dezembro por causa da queda na demanda, mas disse que os cortes de custos e os aumentos de preços praticados no período permitiram que a companhia atingisse suas metas financeiras.

A companhia britânica disse que o volume total de lager (cerveja leve) produzida cresceu 1% nos três meses encerrados em 31 de dezembro, por conta de aquisições de outras empresas. Mas o volume orgânico, que ex-

clui os efeitos das aquisições, caiu 1%, comparado a um aumento de 1% no trimestre anterior. O resultado ficou abaixo do esperado por analistas. "A demanda tem sido afetada pela crise global e continua a enfraquecer em muitos dos mercados da empresa", disse a SABMiller em um comunicado.

Em novembro, a companhia informou que iria reduzir investimentos por causa da queda na demanda e pressão dos custos. O consumo caiu tanto nos mercados desenvolvidos, como EUA e Europa, quanto nos emergentes. ● DOW JONES NEWSWIRES

**Inpar S.A.**  
(Companhia Aberta)  
CNPJ/MF 67.571.414/0001-41 - NIRE 35.300.338.421

**Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 21 de Dezembro de 2008**

1. **Data, Hora e Local:** Realizada às 08 horas do dia 21 de dezembro de 2008, na sede social da Inpar S.A. ("Companhia"), na Rua Olimpiadas, nº 205, 2º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. 2. **Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do disposto no Artigo 14, parágrafo 2º, do Estatuto Social, por estarem presentes todos os membros do Conselho de Administração. 3. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Alcides Parizotto e secretariados pelo Sr. Cesar Augusto Ribaroli Parizotto. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (I) proposta de aumento do capital social da Companhia, por meio de subscrição privada, a ser realizado mediante Assembleia Geral de acionistas da Companhia a ser convocada para tal fim, bem como a celebração de contrato(s) de subscrição privada de ações; (II) proposta de alteração do Estatuto Social para refletir as propostas de deliberação acima; 5. **Deliberações:** Dando início aos trabalhos, o Presidente da mesa esclareceu que a ata da assembleia seria lavrada em forma de sumário dos fatos ocorridos, contendo apenas a transcrição das deliberações tomadas, conforme faculta o artigo 130, § 1º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). Os membros do Conselho de Administração discutiram e deliberaram a respeito do assunto que se constitui a ordem do dia e, aprovaram, por unanimidade, as seguintes propostas: 5.1. A proposta, a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral de acionistas da Companhia, de aumento do capital social da Companhia dos atuais R\$785.915.254,00 (setecentos e oitenta e cinco milhões, novecentos e quinze mil e duzentos e cinquenta e quatro reais e cinco centavos), a ser realizado mediante emissão de ações, em valor de R\$180.000.000,25 (cento e oitenta milhões de reais e vinte e cinco centavos), mediante a emissão de 102.857.143 (cento e dois milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, cento e quarenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,75 (um real e setenta e cinco centavos) por ação, fixado de acordo com o disposto no Art. 170, §1º, inciso III, da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, foi aprovada a celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente anuente, de contrato(s) de subscrição privada das novas ações ordinárias, nos termos da proposta acima. 5.1.1. Caso a proposta de aumento de capital acima referida seja aprovada pela Assembleia Geral de acionistas da Companhia, os acionistas da Companhia terão prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação do Aviso aos Acionistas informando a respeito da aprovação do aumento de capital social, para exercerem os seus respectivos direitos de preferência na subscrição das novas ações emitidas, na proporção de suas participações no capital social da Companhia na data de referida Assembleia Geral. 5.2. A proposta de alteração na composição do Conselho de Administração da Companhia, que atualmente consiste em no mínimo 7 e no máximo 11 conselheiros, para o mínimo de 7 e o máximo de 13 conselheiros, a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral de acionistas da Companhia. 5.3. A proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia, a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral de acionistas da Companhia. 5.4. Encerramento: O Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, não havendo manifestação, deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi pelos presentes assinada. São Paulo, 21 de dezembro de 2008. **Mesa:** Alcides Parizotto - Presidente; Cesar Augusto Ribaroli Parizotto - Secretário; Conselheiros: Alcides Parizotto, Cesar Augusto Ribaroli Parizotto, Eduardo José Bernini, Norberto Falto, Roberto Faldini, Alexandre Saddy Chade, Claudio Henrique Fernandes Neves e José Alfredo Fernandes Neves. Conferem com a original lavrada em livro próprio. **Cesar Augusto Ribaroli Parizotto** - Secretário. **JUCESP nº 16.987/09-3** em 14/01/2009. Ana Cristina de S. F. Calandra - Secretária Geral.

**CAIXA** Ministério da Fazenda **EROS** GOVERNO FEDERAL

**GRANDE LEILÃO DE IMÓVEIS**

**AVISO DE VENDA**

**1º Leilão Público nº 0001/2009 - GILIE Bauru e Campinas**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, por meio da Gerência de Filial de Alienação de Bens Móveis e Imóveis - GILIE/Campinas, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel(s) recebido(s) em Garantia, nos Contratos Inadimplentes de Alienação Fiduciária do Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI, localizados em Aguiar, Batatais, Botucatu, Campinas, Eldorado, Iporanga, Jacarei, Mococa, Pariqueira-Açu, Piracicaba, Praia Grande, Registro, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Pedro, São Vicente, Ubatuba, Votorantim, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 09/01/2009 até 23/01/2009 em horário bancário, nas Agências da CAIXA, na GILIE/CP situada à Av. Francisco Glacério, 1424 - 11º andar - Centro - Campinas/SP e no escritório do Leiloeiro Antonio Hissao Sato Junior - JUCESP 690, na R. Luis Gama, nº 138 - Santa Paula - São Caetano do Sul/SP - Fone (11) 4226-6444 e nos sites - www.satoleiloes.com.br e www.caixa.gov.br. Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para inteirar-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para realização do Pregão. O Leilão dos imóveis será realizado no dia 23/01/2009 às 14h no Hotel Park Tower - R. Duque de Caxias, 443 (Largo do Pará) Centro - Campinas-SP - CEP 13015-310, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem ao ato.

**GERÊNCIA DE FILIAL DE ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS EM CAMPINAS/SP - GILIE/CP**

**EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL DE 2009**

O Sindicato das Cooperativas Agropecuárias do Estado de São Paulo - SINCOAGRO, entidade sindical com registro certificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego desde 04 de abril de 2001 sob o nº 46000.001754/93, inscrita no CNPJ sob o nº 08.008.338/0001-02, com sede na Rodovia do Contorno, s/nº, Jardim Bandeirantes, na cidade de Marília/SP, (telefone: 014-3402.9211, e-mail: sinozagro@cooper.com.br) comunica a todas as cooperativas agropecuárias com base territorial no estado de São Paulo que vencerá no próximo dia 30 de janeiro a Contribuição Sindical Patronal do Exercício de 2009, contribuição de natureza tributária, compulsória e exigível, prevista nos artigos 578 e 579 da Consolidação das Leis do Trabalho. O SINCOAGRO adverte que o não recolhimento da contribuição sindical na data aprazada ou o seu recolhimento para sindicato não correspondente da categoria implica na aplicação de multa, juros e correção monetária, conforme preceito do artigo 600 da CLT, e acarretará a tomada das medidas judiciais cabíveis, sendo o presente como instrumento de constituição da mora.

Marília, 14 de janeiro de 2009. **François Regis Guillaumon** - Presidente

(15, 16, 17)

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR**  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER**

**AVISO DE ADIAMENTO**  
**CONCORRÊNCIA Nº 044/08**

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL, avisa aos interessados que a CONCORRÊNCIA supracitada, que tem como objeto a EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA URBANIZAÇÃO INTEGRADA DA LAGOA DA BASE - CONJUNTO HABITACIONAL VILA PRAIANA, NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS - BAHIA, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, tem sua abertura **ADIADA** para o dia **16/02/09 às 09:00 horas**, por força de alteração no Edital, o novo documento contendo as alterações, estará à disposição dos interessados a partir de 16/01/09. Salvador, 14 de janeiro de 2009. A Comissão.

**CONDER**  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Rua da Consolação, 753 - Centro - 01301-910 - São Paulo - SP  
Fone: (11) 3017-9300 - Fax: (11) 3231-1745 - http://www.cremesp.org.br

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

O Conselheiro Corregedor dos autos do Processo Ético-profissional nº 6.433-524/04, nos termos do Artigo 67, inciso III, do Código de Processo Ético Profissional, INTIMA o **Dr. Magnus Amaral Campos - CRM 36.185**, a comparecer na Sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, situada na Rua da Consolação, 753, no próximo dia 29/01/2009, às 15:00 horas, a fim de prestar depoimento pessoal.

São Paulo, 16 de janeiro de 2009

**Dr. Krikor Boyaciyán**  
Conselheiro Corregedor